com os supervisores da FLUP ligados a essa área disciplinar, a fim de se fazer um ponto da situação e se proceder à reafirmação dos critérios (quando necessário) e à avaliação qualitativa dos estagiários.

7.4 — Na 2.ª quinzena de Junho terá lugar a reunião final para classificação dos estagiários.

7.5 — Sempre que se entenda necessário, poderão ser convocadas reuniões intercalares.

7.6 — A classificação final do estágio é da responsabilidade conjunta do(s) orientador(es) de estágio e do(s) supervisor(es) da FLUP.

7.6.1 — Sempre que os docentes envolvidos na classificação não cheguem a um acordo, ela será a média aritmética da classificação atribuída por cada um dos docentes referidos no n.º 7.6.

7.6.2 — Considera-se reprovado no estágio o estagiário que numa das classificações atribuída pelo orientador de estágio ou pelo supervisor da FLUP tenha obtido um valor inferior a 10 valores.

7.7 — A classificação final do estágio será expressa na escala de 0 a 20 valores, arredondada às décimas.

8 — A classificação final do estágio não é passível de recurso ou melhoria de nota.

ANEXO III

Regulamento do seminário do curso de especialização em Ensino da Faculdade de Letras da Universidade do Porto

1 — O seminário do curso de especialização em Ensino da FLUP é leccionado por docentes da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e é uma unidade curricular que visa permitir ao estagiário:

1.1 — Aprofundar as suas competências científicas e pedagógicas;

1.2 — Estabelecer de forma coerente uma articulação entre a teoria e a prática, entre as ciências da educação, a(s) área(s) disciplinar(es) específica(s) e a prática docente;

1.3 — Desenvolver capacidades e atitudes conducentes a um desempenho profissional reflexivo, problematizador, crítico e auto-superador;

1.4 — Analisar, reflexivamente, experiências implementadas em cada núcleo de estágio;

1.5 — Realizar um trabalho de investigação susceptível de ser aplicado na área disciplinar de docência.

2 — O seminário de integração científico-pedagógica decorre nas instalações da FLUP ao longo de um ano lectivo, em sessões semanais únicas, com uma duração de três horas cada;

2.1 — No caso dos cursos de especialização em Ensino bidisciplinares, as sessões de seminário serão distribuídas equitativamente pelas duas áreas disciplinares, alternando quinzenalmente.

2.2 — A frequência do seminário de integração científico-pedagógica é obrigatória, regendo-se pelas normas em vigor na FLUP para o regime de avaliação contínua, obrigando à presença em, pelo menos, 75 % das sessões realizadas.

3 — O trabalho de seminário poderá ser desenvolvido em grupo, por cada núcleo de estágio, ou a título individual, de acordo com o critério definido pelo(s) supervisor(es) no início de cada ano lectivo.

3.1 — Os docentes do seminário de integração científico-pedagógica deverão estabelecer, junto dos elementos que integram cada núcleo de estágio ou junto de cada estagiário, o tema do trabalho final de seminário;

3.2 — Os docentes do seminário de integração científico-pedagógica deverão estabelecer, de comum acordo com os estagiários, o calendário de apresentação pública e de entrega do trabalho de seminário;

3.3 — Os trabalhos de seminário deverão ser apresentados em sessões públicas, sendo objecto de análise crítica;

4 — Avaliação final do seminário:

4.1 — A avaliação final do seminário de integração científico-pedagógica deverá ter em linha de conta os seguintes parâmetros:

4.1.1 — Participação nas actividades desenvolvidas no seminário ao longo do ano lectivo;

4.1.2 — Apresentação pública do(s) trabalho(s) de seminário;

4.1.3 — Qualidade científica e pedagógico-didáctica do(s) trabalho(s) de seminário.

4.2 — A classificação final do seminário será atribuída de acordo com o seguinte critério:

Participação nas actividades desenvolvidas no seminário = 20 %;
Apresentação pública do(s) trabalho(s) de seminário = 20 %;
Trabalho de seminário = 60 %;

4.3 — A classificação final do seminário é da responsabilidade dos docentes da FLUP ligados ao seminário de integração científico-pedagógica daquela área disciplinar.

4.4 — A classificação final do seminário será expressa na escala de 0 a 20 valores, arredondada às décimas.

5 — A classificação final do seminário não é passível de recurso ou melhoria de nota.

Secretaria-Geral

Despacho (extracto) n.º 8052/2005 (2.ª série). — Por despacho de 4 de Fevereiro de 2005 do vice-reitor da Universidade do Porto, por delegação:

Doutora Irene Maria Palmares Dias de Carvalho — contratada, por conveniência urgente de serviço, como professora auxiliar convidada além do quadro da disciplina de Psicologia Médica da Faculdade de Medicina desta Universidade, com efeitos a partir de 4 de Fevereiro de 2005 e pelo período de cinco anos. (Não carece de visto do Tribunal de Contas. Não são devidos emolumentos.)

Relatório a que se refere o n.º 3 do artigo 15.º do Estatuto da Carreira Docente Universitária, publicado em anexo à Lei n.º 19/80, de 16 de Julho.

O conselho científico da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, em reunião de 17 de Novembro de 2004, tendo analisado o *curriculum vitae*, bem como os pareceres emitidos pelos Doutores António José Pacheco Palha, professor catedrático, Ramiro Filipe Barbosa Veríssimo, professor auxiliar da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, e João dos Santos Relvas, professor associado com agregação da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, aprovou por unanimidade a contratação como professora auxiliar convidada a 100 % da disciplina de Psicologia Médica da Doutora Irene Maria Palmares Dias de Carvalho.

19 de Novembro de 2004. — A Vice-Presidente do Conselho Científico, *Isabel Ramos*.

29 de Março de 2005. — O Director de Serviços de Pessoal e Expediente, *Amaldo Azevedo*.

Despacho (extracto) n.º 8053/2005 (2.ª série). — Por despacho de 29 de Março de 2005 do vice-reitor da Universidade do Porto, por delegação:

Licenciada Eugénia de Fátima Ribeiro, técnica superior de 1.ª classe (gestão) da Faculdade de Economia desta Universidade — nomeada definitivamente técnica superior principal da mesma área e Faculdade, com efeitos a partir da data do despacho da aceitação, considerando-se exonerada do lugar anterior a partir da mesma data. (Não carece de visto do Tribunal de Contas. Não são devidos emolumentos.)

30 de Março de 2005. — O Director de Serviços de Pessoal e Expediente, *Amaldo Azevedo*.

Despacho (extracto) n.º 8054/2005 (2.ª série). — Por despacho de 29 de Março de 2005 do vice-reitor da Universidade do Porto, por delegação:

Licenciado Manuel Duarte da Silva Rocha — prorrogado o contrato, por um biénio, como assistente além do quadro da Faculdade de Economia desta Universidade, com efeitos a partir de 21 de Abril de 2005. (Não carece de visto do Tribunal de Contas. Não são devidos emolumentos.)

30 de Março de 2005. — O Director de Serviços de Pessoal e Expediente, *Amaldo Azevedo*.

Despacho (extracto) n.º 8055/2005 (2.ª série). — Por despacho de 23 de Março de 2005 do vice-reitor da Universidade do Porto, por delegação:

Doutora Ana Paula de Sousa Freitas Madureira Serra — nomeada definitivamente professora auxiliar além do quadro da Faculdade de Economia desta Universidade, com efeitos a partir de 17 de Novembro de 2004. (Não carece de visto do Tribunal de Contas. Não são devidos emolumentos.)

Relatório a que se refere o n.º 3 do artigo 21.º do Estatuto da Carreira Docente Universitária, publicado em anexo à Lei n.º 19/80, de 16 de Julho.

O conselho científico da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, em sessão da sua comissão coordenadora de 27 de Outubro de 2004, aprovou, nos termos do artigo 25.º, n.º 2, do ECDU, por unanimidade dos seus professores catedráticos, associados e auxiliares de nomeação definitiva presentes, a nomeação definitiva da professora auxiliar Doutora Ana Paula de Sousa Freitas Madureira Serra.

Esta deliberação foi tomada com base na apreciação do relatório apresentado pela candidata e com base nos pareceres subscritos pelos professores catedráticos Doutor Abel Luís da Costa Fernandes e Dou-